Guimarães, 24 de setembro de 1909

1.º anno—N.º 44

Director e proprietario: P.e GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÁS SEXTAS-FEIRAS

O jogo

Este rotulo quer dizer a batota, vicio abominavel cuja defeza unicamente é compativel com sentimentos relaxados á mais infima degradação.

E comtudo elle consegue ás vezes prender a attenção de pessoas altamente collocadas a ponto de numa das ultimas sessões da Camara alta o illustre presidente do Conselho declarar que na proxima sessão apresentaria um projecto de lei para o regulamentar.

Não queremos por agora discutir as intenções de S. Ex.ª o Ministro do Reino que por certo não crê na necessidade de se batotear.

O nosso intuito nesta occasião é contribuir com o preciso para livrar Guimarães durante as proximas noites de inverno desse flagello que já se vae impudentemente annunciando.

A epocha thermal está a findar e as praias não demora muito a serem acossadas pelos ventos invernios que as despovoam.

Guimarães, que infelizmente é fertil nessa casta, ver-se-ha então invadida por uma horda de vadios perigosos que, vendo no trabalho honesto um pesadelo insuportavel, se dedica ao commodo mister de explorar aquelles que procurando de dia angariar honradamente uns vintens, lhos vão á noite entregar obrigados pela força irresistivel do vicio alimentado pela impunidade que costuma gosar esse *negocio*.

*

Deixando por agora sem contestação que as praias e thermas não podem viver sem as armadilhas tentadoras exhibidas nos cafés e que só os batoteiros são capazes de sustentar, vejamos se é admissivel que numa terra como esta, de população fixa e com uma vida intensamente trabalhadora, se não exerça uma prohibição efficaz do jogo.

As vantagens que de tal poderiam resultar reduzem-se a uma, bem pequena e muito desmoralisadora: proporcionar a meia duzia de malandrins noctivagos uma vida regalada sem que precisem de fazer calos nas mãos nem de fatigar a intelligencia.

Os perigos resultantes são de tal magnitude que impõem a quem compete uma fiscalisação rigorosissima.

O *ponto*, desde que se senta a uma meza de jogo, esquece-se por completo do que deve a si e aos outros.

Embrutece o espirito pelas sensações enervantes que de continuo experimenta e arruina a saude perdendo noites sem dormir o somno reparador das fadigas do seu trabalho.

Se ganha bebe; se perde bebe e fuma desmedidamente chegando em pouco tempo á situação dum individuo inutil como são o alcoolico e o tabagico.

Esquece a familia que debalde o espera a horas regulares e só entra em casa quando deveria preparar-se para sahir a respirar o ar puro da manhã.

Se dispõe de capitaes em excesso vae ali esbanjar o que podia empregar em boas obras de caridade; se vive de rendimentos limitados gasta o que não póde nem deve e deixa quasi sempre a familia a passar necesssidades evitaveis.

Quantas casas arruinadas, quantos crimes, quantas pessoas desapparecidas pela doença alli contrahida e até pelo suicidio?!

*

Mas ... quem não quer não vae lá, dizem os indifferentes; *nós não chamamos ninguem* affirmam os *banqueiros*, figuras mais sinistras que qualquer larapio de carteiras.

Não discutamos por desnecessario taes razões explicativas da tolerancia da jogatina.

O facto é que a mesma bandalheira que o anno passado por ahi reinou já se vae annunciando, sendo absolutamente preciso pôr-lhe côbro.

A Assemblêa Vimaranense onde poderiamos passar em bom convivio parte das interminaveis noites de inverno, está agonisante e terminará de vez dentro em pouco se a digna direcção não se impõe o facil encargo de fazer cumprir o regulamento que a rege.

Deus sabe que de desgostos intimos o jogo por ahi tem causado!

Temos porém a certeza que tal estado de coisas se modificará.

A Administração do Concelho está em mãos de quem sabe e quer fazer cumprir a lei.

Não teremos por isso necessidade de voltar ao assumpto.

O estado da instrucção nacional

Posto que, na maioria dos casos, os inqueritos não sirvam senão para illudir um assumpto e lançar poeira nos olhos, não podemos deixar de nos conformar com a idéa, parlamentarmente sanccionada, de se proceder a um inquerito sobre o estado actual da nossa instrucção.

O assumpto é vasto, é complexo e não será pequeno nem difficil o trabalho que terá cada um dos membros da respectiva commissão, se quizer encarregar-se, a valer e a serio, do desempenho da sua tarefa.

Os aspectos sob que tem de ser encarado são variados e multiplos, e certamente far-se-ha uma divisão racional, para que mais attentamente sejam analysados os factores do problema.

Avaliados os pormenores, feita escrupulosamente a analyse, passar-se-ha depois á synthese, coordenando todos os elementos de informação, para que se veja bem, num quadro generico, qual o resultado a que se chegou, qual a situação verdadeira da nossa instrucção, quaes os defeitos que apresenta, para se corrigirem, quaes as qualidades, que convem tornar mais solidas e proficuas.

Sobre a instrucção secundaria devem recair, sem duvida, mais attentamente os olhares de quem procede ao exame, por isso que ella é a linha de união entre o ensino primario e os estudos superiores.

Acaso os alumnos que entram nos lyceus vão já razoavelmente preparados ou sendo debeis os seus preparatorios, iniciar-se-hão a custo em materias um pouco mais subidas? Que dizem as escolas superiores no que respeita aos alumnos, que os lyceus lhes enviam?

A instrucção secundaria foi a que recebeu ha tempos mais profunda reforma, estabelecendo-se em novas bases e por conseguinte cumpre averiguar até que ponto essa reforma foi utilitaria, até que ponto ella tem sido comprehendida e executada.

Entre nós é costume estar sempre a fazer alterações e por isso não admira que o plano primitivo esteja tão modificado, que o seu proprio auctor já não o reconheça. Essas modificações, ou antes enxertos, offerecem algumas vantagens ou não passam de meros caprichos, destinados a satisfazer apenas interesses pessóaes e mesquinhos?

O inquerito se for feito com a devida imparcialidade e com o devido criterio, não deixará de expôr todos estes senões, indicando as principaes causas que teem contribuido para violar a genuinidade do pensamento que presidiu á idéa fundamental da reforma de instrucção secundaria.

Não ha duvida que os lyceus, sobretudo nos grandes centros, são muito frequentados, mas esta concorrencia não é symptoma decisivo, nem é por elle exclusivamente que se deve apreciar a bondade da instrucção. A quantidade nem sempre corresponde á qualidade e neste caso não seremos nós que façamos juizo apenas pelos algarismos. As estatisticas dizem muito, mas não dizem tudo e é preciso sabel-as manejar para tirar dellas os verdadeiros corollarios.

Que importa que um lyceu aprompte grande numero de alumnos, se estes apenas receberam as tinturas das materias que lhes foram ministradas?

Não basta que os programmas sejam excellentes e que as doutrinas estejam bem distribuidas. Se os professores não forem zelosos no cumprimento dos seus deveres, se fizerem da sua profissão um officio meramente pecuniario, se não se apaixonarem pela sua missão, se não transmittirem aos alumnos o ardor de que estão possuidos, a sua sementeira será apenas superficial e perder-se-ha em grande parte. O que dizemos dos professores cabe egualmente aos compendios, que são os seus auxiliares mais efficazes. O livro, que não fôr escrupulosamente redigido, com sciencia e consciencia, servirá mais para corromper o espirito do que para o aperfeiçoar.

Nas escolas superiores notam-se differenças sensiveis que bem cumpre destruir e nivelar. Não se comprehende, por exemplo, como na Universidade se mantenham ainda fórmulas medievaes, improprias do nosso tempo e que só se podem tolerar pelo respeito que nos merecem as tradições de muitos seculos. Essas fórmulas executam-se hoje sem convicção, para assim dizer automaticamente, e em tal caso, para decôro proprio, seria de toda a conveniencia banil-as. São cousas pequenas, que não fazem mal a ninguem, mas que não offerecem a menor utilidade, podendo até ser motivo de ridiculo.

A nossa instrucção precisa portanto de ser harmonica, tratando-se de correlacionar todas as suas partes, para que nenhuma dellas deixe de ser um instrumento de valor, concorrendo efficazmente para o fim commum. Ha muitas escolas, creadas ao acaso, cuja importancia e cuja utilidade são mais que discutiveis e que poderiam ser extinctas sem prejuizo para a sociedade. São nichos, como tantos outros, que abundam em quasi todas as repartições do Estado.

Os estabelecimentos de ensino devem ser sufficientemente dotados e possuir os recursos indispensaveis para gosarem uma autonomia, que lhes garanta um funccionamento digno do seu proposito. Não se comprehende que as escolas superiores tenham dotações miseraveis, que lhes não permittam dar toda a extensão ao ensino com a pratica nos gabinetes, nos laboratorios e nos museus bem fornecidos.

Esperamos com curiosidade os resultados do inquerito, fazendo votos para que a respectiva commissão tenha a coragem de dizer toda a verdade ao parlamento e ao paiz.

Gazetilha

Oh! qual seria o motivo
Por que domingo passado
'Steve um ceo annuviado,
Enchendo as almas de tedios?
Porque é que choveu tanto
Naquelle famoso dia
Destinado á romaria
Da Senhora dos Remedios?

Porque foi? Eu vou dizê-lo
Com aquella proficiencia
Que tenho da alta sciencia
Dos principios hermeneuticos.
A causa de tanta chuva,
De tão grande inundação,
Foi a tal resolução
De todos os pharmaceuticos:

Supponham que a nossa camara
Num domingo, de repente,
Se achava p'ra ahi doente
E quer um remedio e pede-o...
Acham que será bonito
Que lhe diga um boticario:
—*Terminou o teu fadario,*
Camara, não tens remedio?...

Tlim.

Cinematographo

Novo ainda.

Calvicie precoce.

Sempre um sorriso affavel.

Estabeleceu residencia em Guimarães, onde o prenderam os laços de puro affecto que lhe consagra a esposa estremecida.

Casou *clandestinamente*, para um dia poder apresentar em publico a bondosa senhora a quem deu o seu nome.

O seu lar é um paraizo na terra, se na terra póde haver paraizos.

Todos o estimam.

Ninguem lhe chama *José*, nem *Borges*, nem *Barros*.

E' o... *Teixeirinha*—diminutivo que exprime respeito, consideração e estima.

Tem adversarios politicos, mas não tem inimigos pessoaes.

A *Fortuna* entornou a cornucopia dos fructos da riqueza e das riquezas do sentimento na sua passagem.

O orgulho não conseguiu mudar-lhe a affabilidade do tracto.

Conservou-se modesto e bom como sempre foi.

Em politica é um... *teixeirista* intransigente.

Como amigo é leal, sincero, dedicado e obsequiador.

A *fita* muda constantemente de paisagem.

Umas vezes vêmo-lo na sua residencia do Toural.

Outras na sua bella quinta de Villa Nova de Sande.

Umas vezes está em Lisboa ou no Porto, passando parte da estação de inverno.

Outras vezes na Povoa tomando os ares do oceano.

E sempre com a esposa a seu lado, num sorriso denunciador duma existencia feliz.

Numa apotheose de luz apparece a *Justiça* felicitando a *Fortuna*.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Amigo Z:

Então consta-lhe que a Ex.ma Camara mandou syndicar dos actos do capellão-administrador do cemiterio?

E quer o amigo dar como razão de tal procedimento o facto de vereador e empregado serem officiaes do mesmo officio no negocio dos azeites?

Estou em dizer-lhe que você foi um bocadinho *má lingua*, pois não é crivel que um individuo que é elevado á dignidade de vereador pelo suffragio unanime de nada menos de tres partidos colligados na mesma communhão de idéas, vá para a Camara defender os seus interesses particulares, quando se veja ameaçado pela concorrencia.

E, no caso presente, julgo até poder affirmar-lhe que não é tal verdade, pois que o capellão-administrador não é official do mesmo officio.

Não me consta que o vereador proponente diga missas ou sequer ajude quem as diga; não é tambem admissivel que o capellão venda azeites, porque isso lhe é formalmente prohibido pelas leis da Egreja.

Reza até a chronica que elle nunca o bebeu!...

Nestas condições, o motivo deve ser outro e... sejamos justos: porque não acreditar que o movel da syndicancia está na vontade de bem administrar?

Por ahi corre, não sei com que fundamento, o syndicante o dirá, que as coisas do cemiterio giram á matroca, unicamente pelas mãos dos empregados menores, pois que o administrador nunca lá apparece, ou se vae é para fiscalisar... os progressos das couves e batatas que manda plantar pelos empregados da Camara, em terrenos da mesma Camara, recolhendo os fructos nos seus celleiros de Creixomil.

Conta-se até a scena pittoresca de um ex-vereador investir furioso contra o dito batatal, mandando pôr tudo em pantanas.

Seja como fôr, esperemos pelo resultado da syndicancia que por força ha de fazer luz e luz muito viva sobre o caso.

Nem o syndicante pertence ao mesmo agrupamento politico do syndicado, nem aquelle ha de querer deixar mal collocado o collega vereador.

Portanto, capellão-administrador, arranja as malas porque desta vez estás encravado.

Amigo Z.: não tenha duvida sobre isto; ou você julgava que a syndicancia seria abafada pelos que dispõem dos votinhos da *Creixomil Oil Company?*

Por hoje não o enfado mais.

Acceite um X do seu

Y.

Chronica de Vizella

Vizella, 22 de setembro

Isto de uma pessoa estar sempre a dizer a mesma coisa, faz lembrar um realejo e acaba por enfastiar.

Ora tendo promettido apresentar todas as causas dos nossos males e indicar o remedio para cada um, apenas, e Santo Deus já vou com quatro cartas, me referi a uma, em verdade a capital e indiquei o remedio e bem radical. Esperando portanto a resolução da Direcção ou a intervenção dos snrs. accionistas, e guardando para occasião mais opportuna a referencia aos mil reis dos fidalgos, e, pouca vergonha!, aos duzentos e cincoenta reis arrancados pela *inscripção* aos pobres de Christo, vamo-nos dirigir a meia duzia de estultos, (em toda e qualquer parte os ha), que sendo os peores inimigos da terra e tambem da Companhia, pretendem indispor a opinião publica contra quem escreve a verdade. Adoram a Deus e ao diabo. Insensam o idolo e pregam-lhe com as brazas na cara. Miseraveis cobardes, sentem uma coisa e dizem outra, ou antes nem sentem nada e nada sabem dizer. Uns desgraçados, conhecidos e detestados até pelos adulados.

O que elles queriam, bem o sabemos: bateram a fraca porta.

Melhor do que vocês e do que nós, a Companhia e a sua Direcção conhece os fracos por onde lhe podemos pegar. E era o que vocês queriam, seus tolinhos, mas não: iriamos cahir na falta que combatemos. Em todo o caso, a Direcção e os Ex.mos accionistas que se considerem.

—Quem não conhecerá a bica da Lameira? Todos a conhecem. E é por certo a agua das thermas de Vizella a mais apreciada, a mais fallada e conhecida de todos que aqui vem e ainda d'aquelles que nunca aqui estiveram, apezar dos muitos esforços que se tem feito para a desacreditar, (ha por estes sitios cada bisca!). Pois ella, no largo de Franco Castello Branco lá está a attestar as *grandes attenções* devidas aos que nos trazem a vida. Ella, o patrimonio dos pobres, a unica coisa boa que a Ex.ma Camara nos deixou do muito que tinhamos, para honra e gloria da dita, lá está como uma cloaca.

Este povo, bom e soffredor, não é para revoluções, mas revolta a consciencia do cidadão mais pacato a desattenção ás suas representações, supremo despreso pela justiça, pela equidade. Só de malvados é proprio tal procedimento.

Sendo esta uma das causas, voltaremos a fallar e juntamente apresentar o devido remedio.

—Em tudo são interessantissimas estas gentes, mas na politica ultrapassam a genialidade. Imaginem os Senhores que talento será preciso, para se poder augmentar os lampeões, diminuindo-lhes ao comburente illuminante! Muito maior, porem, será preciso para, equilibrada a potencia illuminadora com a quantidade illuminativa, proceder á distribuição dos mesmos sem gravame. E' facil, não o parecendo. Ai, você diz que eu sou fino, espere lá, tem medo, mando-lhe já pôr um candieiro á porta.

E aonde o irei buscar? Ah! já sei. «Aquelle malandro chama-me burro: vai já paga-las».

Tira-se-lhe o lampeão. Ha de ter medo, e pode levar sem saber de quem. Mas quem tem... tem medo, entra-se ás escuras, como todos os outros que tem lampeão, e ninguem lhes bate.

Emfim tudo isto é delles, parece-lhes, mas enganam-se.

C.

Das Taypas

Caldas das Taypas, 23 de setembro

As Taypas, com o seu novo e modelar balneario, a par da muita proficiencia e afabilidade do seu director clinico Dr. Alberto Ribeiro de Faria, que a todos os banhistas tem deixado optimamente impressionados, caminham para um futuro ridente e prospero, não só para o concessionario dos balnearios, mas tambem para os povos desta povoação e Ribeira, proporcionando-lhes melhor e mais facil venda dos seus productos e generos commerciaes, e ainda para o municipio deste concelho, augmentando-lhe as suas receitas provenientes de maior consumo.

Apesar disso, varias obras se acham devidamente approvadas e dotadas, algumas dellas das que muito concorreriam para o melhoramento e aformoseamento desta povoação; mas, por motivos que os nossos leitores facilmente podem conhecer, o illustre senado prefere ter em cofre as respectivas quotas, do que realisar ou cumprir obras que só servem para mais reviver o nome do melhor e mais incansavel defensor dos interesses desta tão despresada povoação, que só a elle deve os melhores melhoramentos que possue.

Não attende a vereação que nos rege ás necessidades desta povoação, mas para Vizella, e para mediocres influentes, não lhes falta dinheiro, desbaratando-o até.

—Chegou á sua quinta do Noval, freguezia de S. Salvador do Souto, o illustre homem de Estado snr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, acompanhado de sua ex.ma esposa D. Maria da Natividade Campos Henriques.

Sua Ex.as demoram-se alli até concluirem a colheita vinicola.

Sabemos que, entre outros, já alli foram visitar S. Ex.a, o snr. dr. A. Coelho da Motta Prego, digno administrador deste concelho; os nobres condes de Paçô-Vieira, e o snr. Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração deste concelho.

—De regresso do Brazil acaba de chegar o grande benemerito snr. Conde de Agrolongo.

Sabemos que dentro em breve virá visitar o seu solar em S. Lourenço de Sande, freguezia que muito ama, e a que tantos e tão immorredouros serviços e actos de benemerencia tem prestado.

Nós com satisfação noticiamos a sua chegada e fazemos votos para que a preciosa vida de sua ex.a se conserve por largos annos, desejando-lhe tambem feliz regresso.

Sabemos que uma commissão de pessoas das mais gradas desta freguezia, acompanhada do seu estimado parocho, vae em breve dar as boas vindas e cumprimentar o illustre titular.

—Acaba de ser despachado para a escola masculina de Santa Leocadia de Briteiros, o snr. Antonio de Araujo e Cunha, do concelho de Villa Verde, que já há muitos annos alli rege identica cadeira, com zêlo e aproveitamento, mas que, pelo que nos informam, já se prepara para descançar das fadigas do ensino primario, requerendo a sua aposentação.

Seja como for, felicitamos os povos da freguezia de Santa Leocadia, por ser assim satisfeito o seu maior desejo, conseguindo uma escola para poderem dar a instrucção aos seus filhos.

—Festejou-se no ultimo domingo, em Santa Eufemia de Prazins, a expensas de devotos, a padroeira Santa Eufemia, havendo festa de egreja, arraial, bastante fogo e musica, reinando sempre a boa ordem.

—Domingo proximo festeja-se na parochial de S. Martinho de Sande o Milagroso S. Matheus, devendo concorrer alli muitos devotos, attenta a frequencia dos annos anteriores.

—Retirou para o Porto, depois de longa demora aqui, o snr. Antonio de Sousa Ferreira de Magalhães, e familia, importante industrial e filho desta Ribeira.

—Já retirou tambem daqui o respeitavel rev. dr. Manuel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Real Collegiada dessa cidade.

—Passou no dia 8 do corrente o seu anniversario natalicio o snr. Antonio Antunes Machado e no dia 9 sua bondosa esposa D. Maria Saraiva de Carvalho, pelo que os felicitamos.

C.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.mas damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

SETEMBRO

SENHORAS

Dia 25—D. Maria de Belem Correia.
» 29—D. Anna da Cunha Torres.

HOMENS

Dia 24—Eduardo José da Costa Guimarães.
» 27—João Teixeira Mendes d'Aguiar.
» 28—José Ribeiro Martins da Costa.
» »—Dr. Gonçalo Monteiro de Meira.
» 29—Dr. Antonio Pinheiro Torres.
» »—Francisco Ribeiro de Faria.

*

De Caldellas, onde tem estado a fazer uso das aguas, regressa hoje a esta cidade o snr. dr. Manoel Antonio Pinto de Rezende, meritissimo juiz nesta comarca.

*

De Bragança, onde esteve uns dias, regressou a esta cidade o distincto medico, snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

*

Do Gerez, regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o snr. Joaquim Penafort Lisboa, habil escrivão de direito nesta comarca.

*

Esteve nesta cidade voltando para a Povoa de Varzim, o nosso amigo snr. José Corrêa de Mattos.

*

Regressou a esta cidade o snr. dr. Miguel Tobim Sequeira Braga, illustre delegado do Procurador Regio nesta comarca.

*

De Vizella regressou á Figueira da Foz o snr. José Marques, distincto solicitador em Lisboa.

*

Encontra-se nesta cidade com demora de alguns dias o snr. commendador Domingos José Antunes Guimarães.

*

Tem passado incommodado o nosso amigo João de Deus Pereira, zeloso correspondente desta cidade para a «Palavra».

Desejamos as suas melhoras.

*

Acha-se completamente restabelecido dos seus incommodos o snr. Antonio José da Silva Ferreira, habil solicitador nesta comarca.

*

Com destino ao Rio Grande do Sul partiram na passada quarta-feira os snrs. José Gomes Martins e Mario Pimenta, que durante alguns annos foram aqui empregados commerciaes.

*

Seguiu para Lisboa o nosso presado assignante Albano Bellino de Sousa Guize, empregado commercial naquella cidade.

*

Esteve ha dias nesta cidade o illustre titular snr. Conde de Margaride. Sua ex.a seguiu já para a praia de Villa do Conde.

*

Vimos nesta cidade o snr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Bastos, digno conservador do registo predial nesta comarca.

*

O nosso illustre director rev. Gaspar da Costa Roriz, partiu na passada terça-feira para Lourdes, onde se demora alguns dias. Acompanha-o o nosso amigo Francisco Pereira Simões, considerado negociante, sua esposa e cunhada.

Que tenham uma feliz viagem é o que desejamos.

*

Continua na Figueira da Foz, devendo regressar no fim do corrente mez a esta cidade o snr. dr. Joaquim Lopes de Oliveira, distincto advogado-notario nesta comarca.

*

Nas suas magnificas propriedades em S. Caetano, encontra-se ha dias o distincto medico lisbonense, snr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, irmão do illustre sub-delegado de saude neste concelho, snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

*

Tem estado a exercer as funções de delegado do Procurador Regio nesta comarca o snr. dr. José Joaquim de Oliveira Bastos.

*

Regressou de Felgueiras o nosso amigo snr. dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, advogado desta cidade.

*

Regressou da Povoa de Varzim a esta cidade o snr. Luiz José Fernandes Junior, digno amanuense da administração deste concelho.

*

Tem estado em Ponte do Lima o nosso amigo Eduardo Pires de Lima, distincto escrivão de direito nesta comarca.

*

Para a Povoa de Varzim seguiu ha dias o nosso amigo Antonio José Ribeiro, digno escrivão das execuções fiscaes neste concelho.

*

Na mesma praia da Povoa de Varzim encontra-se o nosso amigo, snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, socio da «Casa Havaneza».

*

E' esperado por estes dias nesta cidade o snr. João de Paiva Faria Leite Brandão, illustre governador civil do Funchal.

*

Continua bastante incommodado o snr. José Joaquim da Silva Guimarães, vereador da Camara Municipal deste concelho.

*

Tem estado no Gerez o snr. José Francisco Gonçalves Guimarães, guarda-livros da importante casa commercial Manoel Pinheiro Guimarães & C.a

*

Com sua ex.ma familia partiu para a Povoa de Varzim, onde se demorará até meados de outubro, o nosso amigo snr. dr. Antonio Amaral, distincto advogado nesta comarca.

*

Encontra-se em Braga, de regresso do Rio de Janeiro, o illustre benemerito snr. Conde de Agrolongo.

*

Esteve nesta cidade regressando já á sua casa de Cabeceiras de Basto, o nosso querido amigo snr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, illustre chefe do partido regenerador no districto.

*

Tambem aqui esteve na passada quarta-feira, o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, meritissimo juiz no quadro e residente actualmente em Fafe.

*

Chegou a esta cidade, de regresso dos Arcos de Val-de-Vez, o snr. Caetano de Faria Lima, escrivão de direito nesta comarca.

*

Vimos ante-hontem em Guimarães o nosso amigo P.e Domingos Pereira, que por vezes tem exercido o cargo de administrador do concelho em Cabeceiras de Basto.

*

Passou na quarta-feira ultima o anniversario natalicio do nosso amigo snr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, considerado solicitador nesta comarca.

*

De regresso do Gerez, já se encontra nesta cidade o nosso amigo, snr. dr. Carlos Lopes de Oliveira e Castro, distincto advogado.

*

Esteve na Povoa de Varzim, regressando já a esta cidade, o snr. Francisco Antonio Alves Mendes, habil pharmaceutico nesta cidade.

*

Para a Povoa de Varzim, partiram ante-hontem os snrs. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, considerado notario nesta cidade e Domingos Freiria.

*

Esteve hontem em Braga, o nosso amigo snr. Antonio Pereira da Silva, considerado negociante nesta praça.

*

De passagem, esteve domingo em Guimarães o nosso prezado assignante, snr. José Augusto Dias, acompanhado de sua ex.ma esposa e cunhada.

*

Seguiu para a Povoa de Varzim, em companhia de sua extremosa familia, o nosso amigo e assignante snr. José Antonio de Souza, da Casa Souza & Flhos, de Ribeira de Pena.

*

Das suas propriedades da Motta, deve chegar hoje a esta cidade o illustre administrador e nosso amigo snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

*

Vimos hoje nesta cidade o snr. João Rodrigues Ribeiro, solicitador na visinha comarca de Fafe.

Noticiario

Escolas da V. O. T. de S. Francisco

Este estabelecimento de ensino que muito honra a nossa cidade pelos optimos resultados colhidos pelos seus alumnos, fechou a sua matricula no anno lectivo findo com 322 alumnos, sendo 161 de cada sexo.

Do sexo feminino foram propostas para exame de 1.º grau 16 alumnas, obtendo 12 a classificação de optimo, 3 de bom e uma de sufficiente, e para o 2.º grau foram propostas 6, obtendo 2 a classificação de distinctas e 4 approvadas.

Sexo masculino

Foram propostos para exame de 1.º grau 15 alumnos, obtendo 6 a classificação de optimo e 9 de bom e para 2.º grau foram propostos 13, sendo 2 approvados, com distincção e 11 approvados.

O total dos alumnos propostos para exame de 1.º e 2.º grau foi de 50, sendo 22 approvados com a classificação de distincto e 28 approvados.

Este magnifico resultado é de vido sem duvida, ao tenaz esforço e abnegação dos seus professores, especialisando os directores da 3.ª e 4.ª classe, a Irmã Martha das Chagas e José Maria Felix.

A Meza desta importante corporação resolveu em sua sessão de 13 do corrente, por proposta do respectivo syndico das aulas, snr. José de Freitas Costa Soares, exarar na acta respectiva um voto de louvor aos professores das suas escolas, especialisando aquelles directores da 3.ª e 4.ª classe pelo zelo, solicitude e aturado trabalho que durante o anno lectivo empregaram para que os seus alumnos colhessem os louros merecidos.

A matricula acha-se aberta na secretaria da Ordem, até ao fim do mez corrente.

Festividade dos Remedios

Conforme noticiamos no nosso numero passado teve logar no domingo ultimo a festividade a Nossa Senhora dos Remedios, na sua capellinha situada perto do apeadeiro de Covas, no logar da Vacca Negra.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental sendo o sermão confiado ao talentoso pregador regio rev. Abilio Augusto de Passos, que proferiu um excellente discurso.

De tarde, teve logar a novena e rozario a Nossa Senhora, subindo em seguida ao pulpito o rev. Joaquim da Costa, abbade de Gagos, que se houve distinctamente.

Em virtude do mau tempo, a concorrencia foi diminuta, motivo porque o arraial não foi o que se esperava.

Pharmacias

Em virtude da resolução dos pharmaceuticos desta cidade, que consistiu no encerramento das pharmacias ao domingo desde o meio dia em diante e isto com o fim de dar descanço aos seus empregados, estas conservaram-se já fechadas no passado domingo estando apenas aberta a do snr. Dias Machado para aviar as receitas do publico.

Pelo accordo estabelecido, no proximo domingo estará aberta a pharmacia do snr. Alves Mendes, e nos domingos seguintes as dos snrs. Martins, Barbosa, Cunha Mendes, e Hospital da Misericordia.

Desastre

Deu-se ha dias em Ronfe, na casa do fallecido snr. João Lopes Cardoso, um lamentavel desastre que podia ter tido serias consequencias. Alfredo Lopes Cardoso, cadete de infanteria, estando a limpar uma espingarda esta disparou-se, ferindo-o gravemente na cara. Em virtude dos cuidados que lhe tem sido dispensados, é de crêr que o caso não tenha gravidade o que estimamos.

Missa do 7.º dia

As ex.mas snr.as D. Leocadia Malheiros Guimarães, D. Julieta Guimarães Pinheiro, D. Joaquina Teixeira Guimarães e seus maridos os snrs. Manoel Victorino da Silva Guimarães, José Pinheiro e Emiliano Abreu, mandam celebrar, na proxima terça-feira, 28 do corrente, uma missa, na Insigne e Real Collegiada, pelas 10 horas da manhã, para suffragar a alma da ex.ma snr.ª D. Flora Romana Carneiro de Sousa, esposa do ex.mo snr. dr. Pedro de Sousa, fallecida em Mattosinhos.

A caça

Os jornaes de França publicam largos artigos fazendo grande barulho sobre a «quebra» de caça daquella nação. «A caça morreu morreu! A caça morreu!»

Attribuem o facto ao bilhete de liberdade de caçar a 50 centimos. Pedem aos deputados que rejeitem todos os projectos de lei nesse sentido. Os resultados dos bilhetes tem sido a destruição das aves uteis á agricultura e á morte de muitos caçadores e cães. O facto que se nota em França é tambem notado em Portugal. E, embora seja tarefa difficil, não se nos affigura poderem remediar-se esses prejuizos sem uma melhor educação cynegetica das multidões. Caçar a torto e a direito é não só exterminar uma fonte importante de riqueza publica e motivar lastimaveis desastres, como tambem inutilisar a prole de muitas aves que são uteis, sob varios aspectos e razões, á vida agricola.

Festividade da 1.ª communhão

Na parochial egreja de S. Lourenço de Selho terá logar no proximo dia 3 de outubro uma imponente solemnidade da 1.ª communhão a um crescido numero de creanças de ambos os sexos.

O parocho da freguezia, o nosso amigo rev. Manoel Joaquim Gomes, tem empregado todos os esforços para que a festividade attinja grande brilho, o que é de esperar attendendo ao grande interesse que sempre tem tomado pelas cousas da sua freguezia.

A falta de espaço não permitte que publiquemos neste numero o grandioso programma o que promettemos fazer no proximo numero.

Auctorisação

O «Diario de Governo» publicou o decreto que auctorisa o snr. Francisco de Faria a exercer as funcções de solicitador juntamente com as de ajudante do notario ex.mo snr. dr. Joaquim Lopes de Oliveira, desta cidade.

O estado da instrucção nacional

E' do nosso brilhante collega «Diario de Noticias» o artigo que noutro logar publicamos com o titulo que nos serve de epigraphe.

Assassinato

Mais um crime de morte se acaba de commetter neste concelho.

Na passada terça-feira, por volta das 4 ½ horas da tarde, na freguezia de Lordello desta comarca, Domingos Machado Martins, numa desavença que teve no logar da Rua Nova com Alfredo Evangelista Nunes Guimarães, solteiro, de 21 annos, da referida freguezia, descarregou sobre este uma violenta pancada, que lhe causou a morte cerca das 10 ½ horas da noite.

O assassino foi preso e confessou o crime, declarando que o morto havia offendido seu pae e que foi em defeza deste que commetteu o crime.

O processo está entregue ao poder judicial o qual se encarregará de apurar a responsabilidade do criminoso.

Romaria de S. Matheus

Como nos annos anteriores tem logar no proximo domingo, na freguezia de Gonça, deste concelho, a romaria de S. Matheus, que costuma ser muito concorrida de povo desta cidade e freguezias visinhas. De manhã haverá missa cantada e de tarde sermão seguindo-se depois o arraial com musica e fogo.

Descanço semanal

A Associação dos Empregados de Commercio desta cidade realiza no proximo domingo um passeio á linda villa de Fafe, havendo no Hotel Central um lauto jantar em commemoração do descanço aos domingos.

Exames

Os alumnos que ficaram esperados numa disciplina e que teem de repetir o exame em outubro, devem comparecer na secretaria do lyceu desta cidade desde o dia d'amanhã até ao dia 28 afim de pagarem o sello de propina.

Mudança de estabelecimento

O nosso amigo snr. Francisco Joaquim de Freitas, considerado negociante nesta praça, acaba de mudar o seu estabelecimento de papelaria e tabacos para o Largo do Toural n.os 70 a 73 (antigo Largo dos Cestos).

ANNUNCIOS

Annuncio

Francisco Joaquim de Freitas participa a todos os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para o Campo do Toural n.º 70 a 73, onde se encontra um sortido completo de tabacos, papel, objectos de escriptorio, chá e loteria.

O participante espera dever aos seus freguezes a fineza de uma visita ao seu novo estabelecimento onde encontrarão sempre os objectos que indica e outros por preços modicos.

LUZ ELECTRICA

Aviso aos consummidores

Principiando a funccionar no fim deste mez a nova installação da luz electrica nesta cidade, e sendo a voltagem da nova installação differente da actual, são prevenidos os snrs. consummidores de que é necessario fazer acquisição de novas lampadas, pois as actuaes facilmente se fundem pelo excesso de voltagem.

O proprietario da luz electrica em Guimarães pede, por isso, a todos os snrs. consummidores o obsequio de se fornecerem das novas lampadas, que estão á venda no escriptorio, á Praça D. Affonso Henriques, 1 a 6, logo que recebam aviso para isso.

Guimarães, 16 de setembro de 1909.

O proprietario,

Bernardino Jordão.

Atelier da Moda

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Abertura da estação de verão

Grande e variado sortido de tudo o que ha de mais moderno em chapeus de senhoras e creanças.

Exposição permanente

Preços modicos

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Toural, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1$000, 1$100, 1$200 e 1$300 reis.

Armação—Vizella

Vende-se uma de nogueira e madeira clara, propria para qualquer ramo de negocio. E' envidraçada. Preço convidativo.—Carta á redacção com as iniciaes A. B.

Pensionato Academico

GUIMARÃES

Rua de S. Domingos

Este estabelecimento de educação e ensino admitte alumnos internos, semi-internos e externos, sendo leccionados em instrucção primaria e secundaria e nas disciplinas do curso commercial por professores com longa pratica de ensino. Os alumnos confiados a esta casa são matriculados no Lyceu, sendo acompanhados ás aulas por prefeitos de confiança da direcção. No Pensionato teem explicação das lições ou aulas, consoante as condições em que o alumno se matricular.

A disciplina é suave e ao alcance de todas as idades.

A alimentação é abundante, sadia e bem cuidada, como o affirmam dezenas de familias, que nos teem confiado seus filhinhos.

Os alumnos, quando doentes, são alvo de um cuidado especial.

As refeições são sempre quatro: almoço, jantar, merenda e ceia.

A annuidade é apenas de reis 100$000.

Para mais esclarecimentos envia o programma a quem o pedir á direcção.

O Director,

LUIZ GONZAGA PEREIRA.

JOÃO ROCHA DOS SANTOS

ADVOGADO

Abilio d'Almeida Coutinho

SOLICITADOR

Mudam, no dia 29 de setembro, os seus escriptorios para o campo do Toural, n.os 38 e 39—ás Escadinhas—para o predio onde está a tabacaria Freitas.

Escola Moderna

Rua das Lamellas

GUIMARÃES

Neste estabelecimente recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Tambem se recebem alumnos que frequentem o lyceu.

Preços modicos—tratamento em familia.

O professor da Escola,

Manoel Gomes dos Santos Oliveira.

BARBEARIA

Passa-se uma barbearia em Fafe, com bancada e todos os seus accessorios, tudo em bom uso, por o seu actual proprietario não poder administrá-la.

E' situada nos baixos do Hotel Alliança.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pinheiro da Rocha—Fafe.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoalhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.mos freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.
Oxfords.
Zephyres.
Velludilhos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de sêda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oleina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario -- Dias Machado

Remedio efficaz para a cura do defluxo, frieiras, eczemas e dores nevralgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encommendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Mercearia e confeitaria da Porta da Villa

A este antigo e acreditado estabelecimento, onde se encontra tudo o que ha de melhor no genero deste ramo de negocio, chegou um grande sortido do magnifico

Chá do Japão

de que fazem uso **Suas Magestades os Reis de Portugal.**

Chá do Japão, preto e verde, em latas de 125 grammas.

Vende-se na mercearia da

PORTA DA VILLA

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

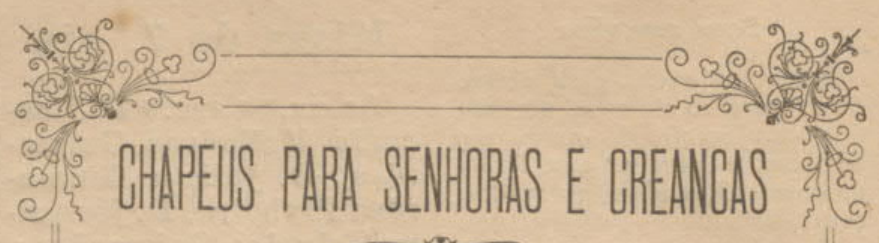
A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo ½ kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

MANTEIGA pasteurisada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.



CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANCAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapeus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapeus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.ª

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloide para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloide para o cabello (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	650 „	Repetição, por linha	20 „
Brazil, anno (moeda forte)	2$500 „	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	40 „		

O Regenerador *Ao Ex.mo Snr.*

.....

.....